

Apenas com a mobilização de toda a sociedade será possível ampliar as chances para que um número maior de pessoas em todo o país tenha acesso ao transplante de medula óssea.

A estratégia desenvolvida pelo INCA, por meio da Divisão de Comunicação Social, gerou excelentes resultados. Em apenas seis meses, a campanha de captação de doadores de medula óssea – que entra agora em sua segunda fase –, ampliou em mais de 60% o número de doadores cadastrados no país. Conquista impossível de ser concretizada sem a adesão de parceiros como a imprensa, empresas, instituições e voluntários.

O grupo Arcelor, um gigante em sua área de atuação, é mais um aliado que vem se juntar a nós. O compromisso firmado entre a empresa e o INCA, que se inicia com a doação dos recursos necessários para criação de Unidade Pediátrica para pacientes que necessitam de transplantes de medula óssea, é um exemplo de responsabilidade social. E também de união entre o Governo e iniciativa privada, destinada a beneficiar a população brasileira. Certamente, esse é o caminho para que possamos elevar para 250 mil o número de doadores cadastrados no registro brasileiro até 2007. Estaremos assim atendendo a mais de 85% das necessidades de doação de medula óssea no Brasil.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

nº **193** Abril de 2005

Parceria amplia Programa Nacional de Transplante de Medula Óssea



Doação da Arcelor viabilizará criação da UTI pediátrica.

Um convênio para a criação da primeira Unidade Pediátrica do Rio para pacientes que necessitam de transplante de medula óssea marcou o início da parceria entre o INCA e o grupo Arcelor, segundo maior produtor de aço do mundo.

O acordo, oficializado em 31 de março, em cerimônia realizada no Auditório Moacyr Santos Silva, prédio da Praça Cruz Vermelha, visa a ampliação do Programa Nacional de Transplante de Medula Óssea.

Esta parceria prevê ainda recursos para a ampliação do Registro Brasileiro de Doadores de Medula, que serão utilizados na campanha de captação de doadores e na realização de exames de HLA, imprescindíveis para definir a compatibilidade entre doadores e receptores de medula óssea.

A mesa de honra do evento foi composta pelo diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, o diretor do CEMO, Luis Fernando Bouzas, o presidente da Arcelor, Guy Dollé, e o secretário de Atenção à Saúde, Jorge Solla. Madrinha

da Campanha, a atriz Cissa Guimarães atuou como mestre de cerimônias.

Após entregar a Temporão o cheque simbólico no valor de R\$ 320 mil, Guy Dollé disse que o objetivo da Arcelor é contribuir ativamente para o desenvolvimento do registro de doadores de medula óssea, no qual os funcionários do grupo e seus parceiros serão incentivados a se inscreverem. “Nós, da

Arcelor, estamos orgulhosos com o compromisso firmado, e nosso interesse é expandi-lo ainda mais”, destacou Dollé.

Temporão enfatizou que a mobilização entre a sociedade, empresas e instituições é fundamental para que aqueles que necessitam de transplante tenham mais chances de se submeter ao tratamento.

O secretário de Atenção à Saúde destacou a solidariedade da população brasileira, “que tem dado uma resposta positiva sempre que é convocada a participar”. Ele disse ainda que ampliação no cadastro de doadores tem sido proporcional aos esforços que o INCA e seus parceiros têm feito nesse sentido.

Emocionado, Bouzas ressaltou a importância da criação da Unidade Pediátrica, que vai humanizar ainda mais o atendimento a crianças de até 12 anos de idade que precisam do transplante de medula óssea. ■

Reforma do Centro de Esterilização do HC II

Em 21 de março começaram as obras no Centro de Esterilização do HC II, que darão continuidade ao projeto de adequação do ambiente e das condições de trabalho dos funcionários dessa unidade. Serão instaladas duas autoclaves, máquinas de esterilização a vapor, e um esterilizador de peróxido de hidrogênio. Os equipamentos antigos serão devolvidos ao patrimônio, o que resultará em uma grande economia, já que eles demandavam um custo significativo, além de trabalhos excessivos à sua manutenção. Essas substituições representam mais uma etapa do plano de obras da unidade.

INCA tem novo domínio na internet

O Instituto Nacional de Câncer tem um novo domínio na internet: www.cancer.gov.br. Trata-se de uma nova forma de acessar a página do INCA, além da já existente www.inca.gov.br. Segundo o responsável pela comunicação digital da Divisão de Comunicação Social, Walter Zoss, “o aproveitamento do termo câncer no domínio não apenas facilita o acesso ao site, como também é importante para reforçar o papel do Instituto como centro de difusão do conhecimento oncológico e de referência na prevenção e controle da doença no Brasil”.

DESTAQUES

Profissionais da COAD realizam compra emergencial em tempo recorde



Equipe comprou 20 toneladas de medicamentos em apenas dois dias.

Os profissionais da Coordenação de Administração do INCA demonstraram, no último mês, um profundo respeito com a população do Rio de Janeiro. Totalmente engajados no trabalho desenvolvido para solucionar os problemas da área da saúde no município, conseguiram bater um recorde: em apenas dois dias úteis adquiriram 20 toneladas de medicamentos, que somam R\$ 5 milhões, para reabastecer as seis unidades sob intervenção federal.

O relatório com as necessidades de todos os hospitais chegou às mãos de Álvaro Spinola, coordenador de administração do INCA, no sábado, 19 de março, às 17h. Sua equipe começou a trabalhar no dia seguinte, um domingo, e já na terça-feira,

22 de março, os medicamentos começaram a chegar na Central de Suprimentos do Instituto.

Além da abertura da licitação e assinatura dos contratos de compra, o processo ainda incluía a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a elaboração de laudo de um laboratório que comprovasse o princípio ativo de cada medicamento. “Um processo de compra emergencial como esse demoraria normalmente duas semanas, no entanto, em apenas quatro dias as unidades sob intervenção já estavam recebendo remédios de todos os tipos”, conta Álvaro.

As 15 carretas que deixaram a Central de Suprimentos do INCA, no dia 23 de março, estavam repletas com mais de 400 tipos de medicamentos, como antitérmicos, antibióticos e quimioterápicos. Foram necessárias mais de 50 pessoas para realizar a distribuição.

“É uma honra trabalhar em um Instituto com centenas de profissionais como esses, que têm como sua principal prioridade a saúde da população brasileira”, afirma José Gomes Temporão, diretor geral do INCA. ■

INCA inaugura Casa de Apoio à Mulher



Casa hospedará pacientes carentes portadoras de câncer de mama.

Em parceria com o INCA, foi inaugurada em 1º de abril a Casa de Apoio à Mulher Portadora de Neoplasia do Rio de Janeiro. Localizada em Jacarepaguá, a Casa, que tem 14 leitos, vai hospedar pacientes carentes que estejam em tratamento ambulatorial no INCA, portadoras de câncer de mama que morem a pelo menos

50 km de distância do hospital ou em locais de difícil acesso.

Além de hospedagem gratuita, elas contarão com transporte casa-hospital-casa, alimentação, lazer e atividades ocupacionais. O projeto foi idealizado por uma ex-paciente de câncer de mama, Elizabeth Batalha, que ficou sensibilizada com a problemática dessas mulheres. Atualmente, Elizabeth é presidente da Associação de Apoio à Mulher Portadora de Neoplasia, responsável pela administração do local. O INCA prestou toda a assessoria necessária para a implementação da Casa, a fim de garantir a infra-estrutura adequada para o atendimento dessas pacientes.

“Este é um espaço de força e carinho, uma casa fora de casa.

Agradeço muito o apoio do INCA e gostaria que ele continuasse por muito tempo”, disse Elizabeth.

Após afirmar que muitas vezes o tratamento pode ser prejudicado pela falta de condições financeiras e carinho, o diretor do INCA, José Gomes Temporão, ressaltou a importância da Casa. “Essa iniciativa encaixa-se perfeitamente na política de humanização do INCA. A Casa vai contar com o apoio incondicional do Instituto”. ■



Divisão Clínica do HC I já engloba dez clínicas na unidade

A Divisão Clínica do HC I, chefiada pela médica Maria Kadma da Silva Carriço abrange hoje dez clínicas da unidade – as Seções de Dermatologia, Oncologia Pediátrica, Clínica Médica, Psiquiatria e Terapia Intensiva, e os serviços de Hematologia, Oncologia Clínica, de Terapia Analgésica (Clínica da Dor) e de Radioterapia (que engloba a área de Física Médica) e a área de Pronto Atendimento Interno.

Segundo a médica, a Divisão Clínica do HC I tem como um dos objetivos aglutinar, coordenar, otimizar e administrar as forças de diversas áreas em consonância com as metas do INCA.

A Divisão atua em três frentes que compõem o perfil do INCA: assistência, ensino e pesquisa. Na área de ensino, as

clínicas realizam simpósios e seminários em níveis interno, regional e nacional. Em relação à pesquisa, estão em andamento diversos protocolos nos Serviços de Hematologia e Oncologia Clínica e na Seção de Oncologia Pediátrica.

Além da própria organização interna, os serviços se reúnem mensalmente para discutir objetivos em comum e estabelecer metas, como a implantação do 5º Sinal Vital (controle de dor).



Divisão atua nas áreas de assistência, ensino e pesquisa.

Em 2004, os Serviços de Divisão Clínica foram responsáveis por 78.147 consultas ambulatoriais e 67.301 atendimentos na Radioterapia. ■

Conselhos realizam primeiras reuniões do ano

Nas primeiras reuniões dos Conselhos de Gestão Participativa do HC I, HC II, HCIII e CEMO foram levantados temas importantes e sugeridas ações para melhorar o desempenho das unidades.

No HC I, em 18 de abril, a reunião contou com a participação de todos os membros titulares, exceto uma usuária que não pode comparecer. Os integrantes do Conselho foram unânimes no estabelecimento da primeira tarefa: a criação do Regimento Interno. Destacaram também a necessidade da revisão do Regimento Interno do HC I, além da importância de um endereço eletrônico para o conselho, que assim poderá receber sugestões de toda a comunidade do hospital.

O encontro no HCII, que aconteceu no dia 28 de março, teve como pauta a apresentação dos membros do conselho e a elaboração de um plano de trabalho. O próximo será no dia 23 de maio, quando serão indicadas as metas que deverão ser atingidas.

No HC III, o evento reuniu, em 5 de janeiro, todos os membros efetivos. O tema principal foi a recepção aos pacientes na unidade. Foram sugeridas várias medidas visando à melhoria da informação ao paciente em relação aos critérios de recepção do HC III, sempre tendo o foco humanização em vista.

No CEMO, em 21 de março, foi discutido o orçamento e as metas de 2005 para o setor. Uma delas prevê novas parcerias com diversas empresas para captação de doadores de medula óssea, com o objetivo de aumentar o número de cadastrados no Registro Nacional de Doadores Voluntários (REDOME), dando continuidade à campanha iniciada em 2004. ■

INCA realiza procedimento cirúrgico inédito no Rio

O INCA realizou, em 05 de abril, a primeira cirurgia do estado do Rio de Janeiro utilizando o método de videomediastinoscopia. A nova técnica permite avaliar com precisão o grau de evolução de um câncer de pulmão de forma mais segura e com muito mais rapidez.

No procedimento, é feita uma incisão no pescoço do paciente para criar um espaço até a parte central do tórax, junto à traquéia. Por esta incisão, passa um tubo acoplado a uma microcâmera, capaz de transmitir as imagens para um monitor de vídeo-cirurgia. Ao contrário do método tradicional, o equipamento permite a visualização do procedimento não só pelo cirurgião, como por toda a equipe presente na sala, tornando mais fácil o treinamento de novos médicos.

A operação foi realizada com sucesso por uma equipe coordenada pelo chefe da Seção de Tórax do INCA, Paulo de Biasi, em um paciente de 65 anos. Segundo Paulo de Biasi, a eficácia do tratamento do câncer de pulmão passa pela avaliação precisa do estágio evolutivo do tumor, visando o diagnóstico de uma possível metástase através dos canais linfáticos e seus gânglios, circunstância na qual a quimioterapia deve preceder a cirurgia. ■



Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Informe
INCA

193
Abril de 2005

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA.

Tragem: 5.000 exemplares

Edição: Danielle Segal

Redação: Regina Castro

Reportagem: Daniela Pontes Coelho, Filipe Souza, Gabriel Coelho, Amendoim, Juliana Gimenez, Laís Maurillo Lima, Paulo Fursttau, Vanessa Piekny e Rodrigo Feijó.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Maria Marques (chefe), Claudia Gomes, Fernanda Rena, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Roberto Vasconcelos, Angélica Nasser, Harouche, Viviane Queiroga e Walter Zoss.

Projeto Gráfico: Imagemaker

Diagramação: g-dés

Fotolito e Impressão: Esdeva

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite

Grupo de Comunicação Social: Mariene Carvalho (COAD), Maria Kadma da Silva e Kátia Moreira (HC I); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (Conprev); Cristiano Fonte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Ronaldo da Cunha (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira (CEDC).

O câncer de pele em foco

A CONPREV realizou a oficina Estratégias para a Prevenção de Câncer de Pele, dias 21 e 22 de março, no Leme Othon Palace. O encontro contou com a participação de profissionais de diversos estados e de representantes do INCA e do Ministério da Saúde.

Além da estratégia em atenção ao câncer de pele entre os trabalhadores rurais, foi acordado no encontro a elaboração de diretrizes nacionais para o controle da doença. De acordo com o técnico da Divisão de Atenção Oncológica, Ronaldo Corrêa, o ponto principal do evento, que

ordenou a discussão, foi a constatação de uma rede de serviços em construção para a atenção ao câncer de pele no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em função disso, o foco do programa para este ano passa a ser os trabalhadores rurais e a estruturação da rede de saúde do país para o atendimento dos indivíduos com câncer de pele. Representantes de Goiás, Rondônia, Santa Catarina, Espírito Santo e Paraíba, presentes ao encontro, irão fazer um diagnóstico da infra-estrutura de alguns municípios desses estados que apresentam altos índices da doença.

“Esse trabalho funcionará com um projeto-piloto para que possamos implantar um plano em nível nacional”, disse Ronaldo. ■

▶ *O assessor da Direção Geral José Kogut fala das visitas às instituições inglesas. Leia na Intranet.*

▶ *Aula magna contou com a presença do presidente da FIOCRUZ. Veja na Intranet.*

Um exemplo para as gerações futuras

Uma das maiores autoridades nacionais da área de imunogenética, José Roberto Feresin Moraes, médico imunogeneticista, fundador do Registro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) faleceu no último dia 17 de março. José Roberto deixou como legado para a sociedade um excelente trabalho desempenhado ao longo de seus anos de profissão.

Para a gerente do REREME, Iracema Salatiel, José Roberto Feresin era um homem apaixonado pelo que fazia. Em sua opinião, a imunogenética brasileira ficou órfã de um dos seus idealizadores. “Fica o seu exemplo como amigo, pesquisador, administrador e, acima de tudo, a sua paixão e entusiasmo ímpar pelo trabalho que desenvolvia. Cada transplante de medula óssea de um doador voluntário será o fruto da

semente que por ele foi plantada”, afirmou Iracema.

O diretor do CEMO, Luís Fernando Bouzas, afirmou que José Roberto foi um homem de visão, extremamente ativo em sua área.

“O José Roberto era bastante estimado por seus pares, uma ótima pessoa e um profissional brilhante. Sua morte, porém, não significa o fim do seu trabalho. Ele deixou uma série de discípulos que com certeza terão condições de dar continuidade à obra que começou” – afirmou Bouzas.

Realização de um sonho

José Roberto era professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cientista e colaborador do INCA. Obteve reconhecimento internacional

pelos trabalhos que realizou e por suas inúmeras publicações analisando as características do HLA da população brasileira.

Em 1988, numa viagem aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e braço-direito, a médica Maria Elisa Moraes, ele começou a idealizar o projeto de criação do REDOME, um sonho que mudaria a vida de inúmeros brasileiros que necessitam de um doador de medula óssea.

Em 1993, o Registro tornou-se realidade na cidade de São Paulo, quando José Roberto trabalhava na Fundação Pró-Sangue. Em outubro de 1998, ele foi transferido para o Rio de Janeiro, estado onde efetivamente houve o fortalecimento do REDOME. ■